

DEFESA DISSERTAÇÃO

AUTORA:

PAULA DE AGUIAR SILVA AZEVEDO

TÍTULO:

“Do barro às panelas de cozer: variabilidade das cerâmicas artesanais na senzala da Fazenda do Colégio dos Jesuítas, Campos dos Goytacazes - RJ”

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Luis Cláudio Pereira Symanski (Orientador) – PPGAn/UFMG

Profa. Dra. Mariana Petry Cabral – PPGAn/UFMG

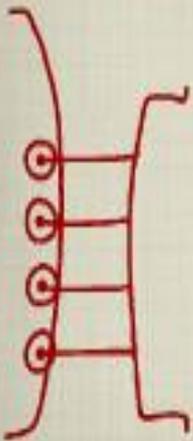
Prof. Dr. Marcos André Torres de Souza – UFRJ/Museu Nacional

DIA: 20/05/2019 – Segunda-feira

HORÁRIO: 9:00

LOCAL: Auditório Prof. Bicalho - 1º andar - FAFICH/UFMG

Av. Antonio Carlos, 6.627 – Campus Pampulha



Resumo

Durante as campanhas de escavações arqueológicas na senzala do Colégio dos Jesuítas, Campos dos Goytacazes - RJ foram encontradas cerâmicas acordeladas de produção local. A aparente homogeneidade da amostra foi aos poucos desconstruída com uma análise detalhada, revelando as diferenças estilísticas e morfológicas ao longo do tempo e do espaço. Dessa forma optou-se por uma visão mais integrada do estilo cerâmico que engloba aspectos decorativos, formais e técnicos e que se baseia em uma análise de uma série de atributos e escolhas dos ceramistas. Visto os contrastes encontrados entre as áreas escavadas, trabalhou-se com a ideia de que grupos dentro dessa comunidade de cativos estavam fazendo escolhas diferenciadas sobre a sua cultura material. Da mesma forma que a escala cronológica nos apresentou continuidades e rupturas nas escolhas dos vasilhames cerâmicos ao longo do tempo. O que a princípio parecia ser uma amostra homogênea, se mostrou com várias particularidades como os estilos de asas, as decorações dentro de uma cronologia específica na senzala e ainda a variabilidade morfológica dos vasilhames cerâmicos ao longo do tempo e do espaço. Discutem-se os contrastes e relações materiais entre a comunidade da senzala e a sede da casa grande. Refletiram-se sobre a relação entre as cerâmicas, as práticas alimentares e a manutenção de práticas ancestrais através da manutenção dessa tradição.

